

I

HINOS VÁRIOS

Os seguintes hinos podem ser usados em lugar dos indicados no respectivo lugar, tendo em conta o espírito da Hora litúrgica, o carácter da celebração e a assembleia que celebra.

Laudes

I

Abri meus olhos, Senhor,
À luz da vossa presença.
Sou um ceguinho perdido
Que Vos procura: curai-me.

Abri, Senhor, minhas mãos
Que tudo esperam de Vós.
A cada pobre com fome
Levai-me a dar do meu pão.

Fazei-me andar sem parar,
Seja qual for o caminho.
Quero seguir-Vos, Senhor:
Os vossos braços me amparem.

Há meus irmãos que Vos gritam:
Eu os escute, Senhor.
Não seja surda a minha alma
A toda a voz de quem sofre.

Guardai-me a fé; tantos clamam
A vossa morte, Jesus.
E quando a noite chegar,
Ficai comigo, Senhor.

HINOS VÁRIOS

II

Bom Jesus, Salvador,
Cristo, imagem do Pai,
Rei imortal dos séculos,

Luz da Luz sempiterna,
Esperança do mundo.
Escuta a nossa prece.

Tu, Senhor, que quiseste
Ser Filho de Maria,
Recorda-Te de nós.

Porque nos redimiste,
Adoramos teu nome,
Cantando um canto novo.

Louvor e glória ao Pai
E a Ti, Jesus Cristo
E ao Espírito Santo.

III

Vão-se as sombras da noite sobre a terra.
Sobre a terra já brilha a luz da aurora.
Ajoelhemos, orando. Exulte a alma
No Senhor que nos ouve.

O Senhor nos atenda e nos envolva
No perdão que só Ele pode dar,
E nos salve e conceda o dom da paz
Na alegria do bem.

Glória ao Pai, glória ao Filho, glória em tudo
Ao Espírito Santo! Glória a Deus!
O seu nome se alargue no universo
Como um hino sem fim.

LAUDES

IV

Senhor do nosso tempo, dono das horas mortas,
Que nos deste o descanso e a trégua do sono
E trazes pela mão o sol que, no horizonte,
Confirma esta manhã de luz e claridade:

A aurora deu verdade aos olhos duvidosos,
O que pecou nas trevas volta ao bom caminho;
O trabalho e a esperança reconstroem o dia,
O mundo sabe a pão e à certeza do lar.

O Sangue do Cordeiro tirou todo o pecado:
Sobe a nossa oração, como astro esplendoroso
A Cristo, pedra firme, alicerce da vida,
Modelo e garantia da nova criação.

Deus do Universo, Esplendor da eternidade,
Que renovas dia a dia a luz da Terra,
Orienta os nossos passos peregrinos,
Confirma esta manhã de paz e claridade.

Entoemos um cântico ao Criador da luz
Até que a sua vontade ordene o nosso fim,
E que, bendizendo-O, nossa última aurora
Se perca num meio-dia sem manhã nem crepúsculo...

Louvor e glória a Ti, Santíssima Trindade,
Pai, Filho, Espírito Santo; que sempre Te adoremos,
Enquanto o astro dos tempos iluminar o mundo
E mesmo quando os séculos terminem o seu curso.

V

Ó inefável manancial de luz,
Verbo, onde o Eterno seu esplendor contempla,
Astro de que o sol é imperfeita sombra;
Dia sagrado a quem o dia pede a sua claridade.

HINOS VÁRIOS

Ergue-Te, Sol, adorável,
Que a eternidade transformas num só dia feliz;
Ilumina-nos sempre com teu fértil clarão,
Derrama em nosso peito o teu amor em chama.

Conduz a nossa alma pela tua senda,
Faz nosso corpo dócil à tua lei divina:
Infunde-nos uma esperança que a dúvida não abale,
E que jamais o erro perturbe nossa fé.

Que Jesus Cristo seja o nosso pão celeste
A água duma fé viva nos dessedente o peito;
Ébrios do teu espírito, sóbrios em tudo o mais,
Inspira a tua força em teus soldados.

VI

A ave anunciadora da manhã
Já nos previne que vem perto a luz;
Já, despertando as almas, se aproxima
O Sol de Cristo e à vida nos conduz.

Deixai os vossos leitos – diz-nos Ele –
Deixai o sono, as mágoas, a tristeza.
Estou chegando a vós! Ficai despertos
Vivendo na justiça e na pureza.

Do sono um breve tempo nos foi dado
Como da eterna morte breve imagem;
Nossos pecados são a escura noite,
Da eterna perdição triste mensagem.

Porém no firmamento a voz de Cristo
Nos vem dizer que vai nascer o dia;
Que perto vem a hora de ser livre
Quem no medo e torpor se refugia.

LAUDES

Já fogem os demónios que folgavam
Nas densas trevas, pois o galo canta;
Espantam-se os espíritos da noite,
Que a prometida luz já se levanta.

“Antes que o galo cante, por três vezes
Me negarás” – e Pedro assim fizera.
Porém, cantando o galo, acorda Pedro
E o ilumina a fé que ele esquecera.

Dissipa-nos o sono, Jesus Cristo,
Os vínculos da noite vem quebrar-nos;
Afasta para longe o vil pecado
E vem, ó nova Luz, iluminar-nos!

VII

Noite, trevas, densas nuvens,
Confusas formas do mundo:
Nasce a luz, os céus aclaram;
Afastai-vos que vem Cristo!

A escura terra se rasga
Dum fio de luz ferida;
As cores da natureza
Renascem ao Sol fulgente.

Assim as trevas que envolvem
Nossas almas pecadoras
Hão-de fugir como as nuvens
Que o divino Rei dissipa.

Ninguém pode ter ocultos
Agora os seus pensamentos;
A nova manhã penetra
Os mais íntimos segredos.

HINOS VÁRIOS

Ao começar cada dia
Começa a vida de novo:
Uns em busca do trabalho,
Da ganância tantos outros.

Nós, porém, outro cuidado
Além de Vós não nos move,
Jesus Cristo, a quem erguemos
Nossas preces, nossos hinos.

Penetrai nossos sentidos,
Perscrutai as nossas vidas;
As muitas manchas que temos
Vossa luz as purifique.

A Vós, Cristo, Rei piedoso,
A Deus Pai e ao Santo Espírito,
Honra, glória e louvor
Pelos séculos dos séculos.

Hora Intermédia

I

A vossa ressurreição
Foi, Jesus, a nossa aurora.
Convosco ressuscitamos
Por obra da vossa graça.

É por Vós que a nossa alma
Se associa à vossa morte.
É por Vós que os nossos corpos
Se libertam para a vida.

De Vós, Cristo triunfante,
Nos vem o peso da glória,
Renascidos, cantaremos
A vitória que nos destes.

HORA INTERMÉDIA

Na visão da vossa face
Saberemos como sois:
Luz da luz, paz e doçura
Verdadeira e sempiterna.

Em adoração, cantamos:
Honra e glória ao vosso nome,
Na alegria consumada
Da Santíssima Trindade.

II

Ó Santíssima Trindade
Que ordenais todas as coisas:
O trabalho em cada dia
E o descanso em cada noite.

Da manhã ao fim da tarde
Vos louvamos, de alma em prece.
Nada cante em nossa vida
Que não seja à vossa glória.

Suplicantes, adoramos
Vossa excelsa majestade,
Misturando nossas vozes
Às dos Anjos nas alturas.

Amparai-nos, Pai eterno,
Com o Filho e o Santo Espírito
Que convosco vive e reina
Pelos séculos dos séculos.

III

Deus, Criador do universo,
Jesus Cristo, Deus de Deus,
E Vós, Espírito Santo,
Socorrei-nos e salvai-nos.

HINOS VÁRIOS

Lembraí-vos, Trindade Santa,
Que por amor nos criastes
E, lavando-nos da culpa,
No Sangue nos redimistes.

Vós sois a nossa alegria,
Vós sois a nossa esperança.
Por isso Vos dedicamos
Nossas mais ardentes preces.

Unidos com toda a Igreja
Na terra nós Vos cantamos
E no Céu Vos cantaremos,
Ó Santíssima, Trindade!

Vésperas

I

Ó Deus, Trindade santíssima
E sempiterna Unidade,
Ao morrer o sol da tarde.
Fique em nós a vossa luz.

Nossos hinos da manhã
Serão ainda os da tarde.
Nossa voz agora e sempre
Seja um canto à vossa glória.

Pai eterno e Filho único
E Vós, divino Paráclito,
Amparai-nos na jornada
Até em Vós repousarmos.

II

*Alegra-te, minha alma,
Porque Deus habitou
No meio do seu Povo.*

VÉSPERAS

Diante dos teus olhos,
Já não temos vergonha
Por causa do antigo
Pecado do teu povo.
Arrancarás da terra
O coração soberbo,
Terás um povo humilde
De coração sincero.

No meio das nações,
Somos pequeno resto
A cantar tuas obras
E a anunciar teu reino.
Seremos nova raça,
Novos céus desejando,
Sacerdotal estirpe
Do Filho Primogénito.

Cairão os tiranos,
Exultarão os servos:
E os filhos oprimidos
Serão os teus herdeiros.
E poderão marcar
O dia do regresso
Àqueles que comiam
Duro pão do desterro.

Exulta coração,
Alegra-te meu povo,
Porque o Senhor é justo,
Misericordioso.
Temos hoje o remédio
Ao alcance da mão,
Porque Deus habitou
No meio do seu povo.

III

Se toda nossa vida é desafio,
Se sobre nada tem seu fundamento.
Que descuido este meu? Que errado intento?
Que pretendo? Que espero? Em que me fio?

Ó vida humana, folha em seco estio
Levada pelo ar de qualquer vento.
Ó flor de primavera, num momento
Chamuscada do sol, murcha do frio!

HINOS VÁRIOS

Quando cuido no tempo atrás passado,
O que passei me espanto, o porvir temo,
No presente não sei que me embaraça.

Mas ainda que de Ti tão alongado,
Ordena Tu que torne, ó Pai supremo,
Este pródigo filho à tua graça.

IV

Bem eu sei a fonte que mana e corre,
Embora seja noite.

Aquela eterna fonte não a vê ninguém
E bem sei onde é e donde vem,
Embora seja noite.

Não sei a fonte dela, que não há,
Mas sei que toda a fonte vem de lá,
Embora seja noite.

Não pode haver, eu sei, coisa tão bela
E céus e terra beleza bebem dela,
Embora seja noite.

Porque não pode ali o fundo achar,
Eu sei que ninguém a pode atravessar,
Embora seja noite.

A claridade sua não escurece
E sei que toda a luz dela amanhece,
Embora seja noite.

Tão caudalosas são suas correntes
Que regam céus, infernos e as gentes,
Embora seja noite.

VÉSPERAS

E desta fonte nasce uma corrente
E bem sei eu que é forte e onnipotente,
Embora seja noite.

E das duas a corrente que procede
Sei que nenhuma delas a precede,
Embora seja noite.

E esta eterna fonte está escondida
Em este vivo pão a dar-nos vida,
Embora seja noite.

Aqui está a chamar as criaturas
Que bebem desta água, e às escuras,
Porque é de noite.

Esta viva fonte que desejo,
Em este pão de vida, aí a vejo,
Embora de noite.

V

Jesus, redentor da vida,
Palavra do Pai eterno,
Fulgor da luz invisível,
Nosso guarda vigilante.

Criador de todo o mundo,
Juiz de todos os tempos:
Depois das nossas fadigas,
Dá-nos a noite serena.

Ó vencedor dos infernos,
Salva-nos do Inimigo;
Redimidos por teu Sangue,
Jamais o mal nos seduza!

Ainda que o sono vença
Os nossos corpos cansados,
Nunca as nossas almas cedam
Ao peso da sonolência.

Jesus, vencedor da morte,
Vive em glória eternamente
Com o pai que revelaste
E com o Espírito Santo!

HINOS VÁRIOS

VI

Radiosa luz da glória,
Imagem do Pai celeste,
Nós Te louvamos, Senhor,
Pelo dia que nos deste.

Ao vermos o sol descendo
E a noite voltar de novo,
Damos-Te graças, Senhor,
Eterno Sol do teu Povo.

És digno de ser cantado
Com alegria e pureza;
Nós Te louvamos, Senhor,
E louva-Te a natureza.

Louvor ao Pai soberano
E ao seu Filho bem-amado;
Louvor ao Espírito Santo
Por mais um dia passado.

Completas

I

Ao terminar este dia,
Nós Vos pedimos, Senhor:
Não nos falte a vossa bênção
Nem a vossa piedade.

Só adormecendo em Vós
Nosso coração repousa,
Para Vos louvar, cantando,
À primeira luz da aurora.

Fortalecei-nos a vida
Ao calor da vossa graça
E acendei com vossa luz
As trevas da nossa noite.

Salvai-nos, Pai glorioso,
Por Jesus Cristo Senhor,
Que convosco e o Santo Espírito
Vive e reina eternamente.

COMPLETAS

II

Cristo, luz que dissipais
Todas as trevas da noite
E, com olhos, de clemência,
Acompanhais os errantes,

Senhor, nós Vos imploramos
Que benigno nos guardeis
E nos deis durante o sono
Horas de santo repouso.

Mesmo dormindo tenhamos
O coração acordado
E vossa mão nos proteja
Amorosa e providente.

Defendei as nossas vidas
De todos os inimigos
E dai força aos vossos servos
No vosso sangue remidos.

A Vós, Cristo, Rei piedoso,
A Deus Pai e ao Santo Espírito,
Honra, glória e louvor
Pelos séculos dos séculos.

HINOS VÁRIOS

HORAS VÁRIAS

I

(indicado para o Domingo)

Este é o dia glorioso
Em que Cristo triunfou
Na alegria da mais bela
Primavera.

Nele fulge a luz divina
Que dissipa as densas trevas
E conduz a humanidade
Para o Céu.

Sobre a noite do pecado
Faz nascer o sol divino
Para todos nos salvarmos
Pela graça.

Deus piedoso, forte e sábio,
Temperou a ira santa
Com clemência, enquanto o mundo
Naufragava.

Ressurgiu da morte escura
Cristo nosso Redentor,
Pondo aos ombros as ovelhas
Transviadas.

Deu a paz do Céu à terra
Que floriu de frescas rosas
E que encheu das mais formosas
Harmonias.

HORAS VÁRIAS

Clame a Igreja: Aleluia!
E com ela clame em coro
De mãos postas a assembleia
Dos fiéis.

Sobre a morte derrotada
Novo cântico ressoa:
Paz na terra e glória a Deus.
Nas alturas.

II

(indicado para o Domingo)

Disse Deus no princípio: Façamos a luz.
Foi esta a luz primeira
Fonte de toda a vida.

*E viu o nosso Deus
Que as coisas eram boas,
Aleluia!*

Disse Deus: Faça-se o firmamento.
E logo o sol, a lua, as estrelas do céu
Mediram dia e noite em seu curso perfeito.

Disse Deus: Haja flores e plantas
E sementes, pássaros e animais
Na terra e nos abismos.

Disse Deus: À nossa imagem e semelhança
Surjam do pó da terra o homem e a mulher
Como senhores de toda a criação.

Da manhã e da tarde fez-se o sétimo dia;
Descansou o Senhor de quanto tinha feito
E o homem continua a obra começada.

HINOS VÁRIOS

III

Vida dos santos, única esperança,
Cristo, senhor da paz e da justiça,
A Vós se eleva nossa voz cantando
Hinos de amor.

Por tudo o que fazemos e sonhamos
Confiados, Senhor, na vossa graça,
Brotam do coração gratos louvores
Ao vosso nome.

Seja a terra um jardim sereno e vasto
Sem os ventos do ódio a devastá-lo
E que os homens consintam na grandeza
Do seu destino.

Honra, poder, hossana ao Pai do Céu
E a Vós, supremo Redentor do mundo,
E convosco ao Espírito divino
Eternamente.

IV

Que salmos ou que versos cantaremos
Em teu louvor, ó Luz imensa e pura,
Luz de quem o Sol claro e quanto vemos
Recebe luz e graça e formosura?
Que louvores tão novos Te daremos,
Ó Criador de toda a criatura,
Que nunca ouvidos fossem, nunca ditos
Em palavras, em cantos, em escritos?

Falta o sentido, fica a língua muda,
Se tratar teus louvores imagina;
Então diz menos quanto mais estuda,
E quanto mais se alteia mais declina.
A ciência humana mais aguda
É ignorância cega ante a divina;
Só o amor Te louva, só Te obriga,
Ó beleza tão nova e tão antiga.

HORAS VÁRIAS

Beleza donde nasce e se deriva
Quanta beleza têm as coisas belas:
Ó beleza incriada, eterna, altiva,
Invisível em Ti, visível nelas,
A Ti só louve toda a coisa viva,
A Terra, o Céu, o Sol, Lua, e estrelas:
E quem Te quiser dar maior louvor,
Maior parte Te dê do seu amor.

V

Inclinai-Vos, Senhor, piedosamente
Aos pecadores que por Vós clamamos,
Ouvi a voz dorida e suplicante
 Dos vossos servos.

Fazei do vosso trono o tribunal
Da clemência infinita e iluminai
Os nossos passos com a doce luz
 Da vossa graça.

Purificai os nossos corações
Apagando os pecados que nos mancham
E acolhei-nos na vossa inalterável
 Misericórdia.

Glória a Vós, Pai do Céu, que nos criastes,
E ao vosso Filho, que por nós morreu,
E ao Espírito Santo aos dois igual,
 Eternamente.

VI

Cristo, luz verdadeira, amor e vida,
Alegria do mundo, que na cruz
Nos livrastes da morte e nos lavastes
 No vosso sangue.

HINOS VÁRIOS

Nós Vos pedimos: acendei, Senhor,
A luz da nossa fé, da nossa esperança,
E abrasai-nos no fogo sempre ardente
Da caridade.

A vossa força nos ajude em tudo
A vencer os ataques do inimigo,
Na luta que travamos em defesa
Do vosso nome.

Louvor e glória a Vós, Senhor Jesus,
Louvor e glória ao Pai onnipotente,
E ao Espírito Santo aos dois igual
Eternamente.

VII

Pelo Sinal dos astros e da treva,
Pelo Sinal do mar e das montanhas
E dos rios andantes e das árvores
E das feras das selvas e das pombas,
Pelo Sinal oculto da minha Alma:

Pelo Sinal da luz e da beleza,
Pelo Sinal da Morte, criadora
Das vidas visíveis e invisíveis,
Pelo Sinal do amor e da bondade,
Pelo Sinal da sede e pela Fonte:

Pelo Sinal da carne e pelo Espírito,
Pelo Sinal divino da Ciência
E pela Luz da Fé, assinalando-a;
Por ti, ó Vida, ó mão direita e esplêndida
Com que Deus em Si mesmo se assinala:

Pelo Sinal da Cruz libertadora,
Sinal da Luz divina, Luz de bênção,
De verdade e imortal sabedoria,
Criando, iluminando e transfundindo-se
No amor da Santíssima Trindade:

HORAS VÁRIAS

– Eu Te bendigo e Te louvo e Te desejo,
Ó fonte de bondade e de alegria,
E quero-Te viver em alma e corpo,
Buscando o teu Sinal noites e dias,
A caminho da Terra Prometida.

VIII

Deus eterno, trino e uno,
Vossa luz vivificante
Reconforte a nossa fé
De cansados peregrinos.

Em Vós cremos, Pai altíssimo,
E no vosso amado Filho,
Como cremos no Paráclito,
Vínculo de amor eterno.

Perfeição da caridade,
Nosso fim, nossa ventura,
Aumentai-nos a esperança
Penhor da futura glória.

Vós sois o Princípio e o Termo,
Clara fonte inesgotável,
Que sacia a humana sede
Nas angústias do deserto.

Toda a vida vem da vida
Que nos dais em abundância.
Sois o sol dos olhos tristes
E o conforto de quem sofre.

Amparai-nos, Pai eterno,
Com o Filho e Santo Espírito
Que convosco vive e reina
Pelos séculos dos séculos.

HINOS VÁRIOS

IX

Louvado seja Deus na Natureza,
Mãe gloriosa e bela da Beleza,
E com todas as suas criaturas:
Pelo irmão senhor Sol, o mais bondoso
E glorioso irmão pelas alturas,
O verdadeiro, o belo, que alumia
Criando a pura glória – a luz do dia!

Louvado seja p'las irmãs Estrelas,
Pela irmã Lua que derrama o luar,
Belas, claras irmãs silenciosas
E luminosas, e suspensas no ar.

Louvado seja p'la irmã Nuvem que há-de
Dar-nos a fina chuva que consola;
P'lo Céu azul e pela Tempestade;
P'lo irmão Vento, que rebrame e rola.

Louvado seja pela preciosa,
Bondosa água, irmã útil e bela,
Que brota humilde, é casta e se oferece
A todo o que apetece o gosto dela.

Louvado seja pela maravilha
Que rebrilha no Lume, o irmão ardente,
Tão forte, que amanhece a noite escura,
E tão amável, que alumia a gente.

Louvado seja pelos seus amores,
Pela irmã madre Terra e seus primores,
Que nos ampara e oferta seus produtos,
Árvores, frutos, ervas, pão e flores.

Louvado seja pelos que passaram
Os tormentos do mundo dolorosos,
E, contentes, sorrindo, perdoaram;
Pela alegria dos que trabalharam,
Pela morte serena dos bondosos.

HORAS VÁRIAS

Louvado seja Deus na mãe querida,
A natureza, que fez bela e forte:
Louvado seja pela irmã Vida,
Louvado seja pela irmã Morte.

X

(indicado para o Domingo)

Jesus Cristo, Sol nascente,
Esplendor do novo dia,
Vencedor da morte escura,
Destruidor da tristeza,
Venha a vossa luz, Senhor,
Esclarecer as nossas almas.

Sois a força que sustenta
Nossa vida, hora a hora.
Escutai, Senhor, benigno,
Os clamores de quem sofre.
Libertai-nos e salvai-nos
Para em Vós resplandecermos.

Só convosco triunfamos
Das angústias deste mundo.
Rei supremo, iluminai
Nossos escuros caminhos.
É na vossa mão direita
Que está toda a nossa esperança.

Pela vossa imensa glória,
Senhor, nós Vos adoramos,
Jesus, templo de Deus vivo,
Salvador da humanidade;
E por Vós glorificamos
A Santíssima Trindade.

HINOS VÁRIOS

XI

(indicado para a Sexta-Feira)

Atei os meus braços com a tua Lei, Senhor
E nunca os meus braços chegaram tão alto!
Ceguei os meus olhos com a tua Luz, Senhor,
E nunca os meus olhos viram tão longe!
Só desde que Te dei a minha alma, Senhor.
Ela é verdadeiramente minha.

Por isso, hei-de subir até à Vida,
Despedaçando o corpo na subida.
Por isso, hei-de gritar, de porta em porta,
A mentira das noites sem estrelas;
Hei-de fazer florir açucenas nos meus lábios;
Hei-de apertar a mão que me castiga;
Hei-de beijar a cinza dos escombros;
Hei-de esmagar a dor
E hei-de trazer, aqui, sobre os meus ombros,
A tua cruz, Senhor!

XII

Deus, autor da eterna glória,
Que infundis nos corações
O clarão do vosso Espírito
Que ilumina a nossa vida,

Dai saúde ao corpo e alma
De quem sofre tantas dores;
Libertai-nos do pecado
E da sua escravidão.

Nossas mãos ao Céu erguidas
Vos suplicam: atendei-nos,
Serenai as nossas almas,
Alegrai nosso trabalho.

HORAS VÁRIAS

Passa o tempo, corre a vida,
Hora a hora o dia foge;
Mas a fé nos anuncia
Que vem perto o grande encontro.

Sois juiz piedoso e brando:
No dia do julgamento,
Chamai estes vossos servos
Para a vossa mão direita.

Escutai quem Vos implora
E na vossa graça espera,
Para Vos louvar na glória,
Deus da vida, para sempre.